

2ª Série



Bem-Vindo! canal seduc-pi2

PROFESSOR: MAC DOWELL

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA

CONTEÚDO: PRATICANDO

AULA - 01

SOCIOLOGIA
BRASILEIRA

REVISÃO
SOCIOLOGIA
2ª SÉRIE – 4ª
BIMESTRAL

55% NEGROS → PARDOS + PRETOS

1. Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram a posição de desvantagem econômica dos negros (pretos e pardos).

Embora desempenhe papel fundamental na produção de riquezas e na vida cultural brasileiras, o acesso da população negra a bens e serviços continua a ser menor que o dos brancos.

Esses dados sobre a pobreza e a indigência segundo a cor demonstram os estudos de Florestan Fernandes sobre a não integração dos negros no mercado de trabalho cem anos após a abolição da escravidão.

DEMOCRACIA RACIAL → GILBERTO FREYRE → HARMONIA

2. Florestan Fernandes, em seu livro *A integração do negro na sociedade de classes* (1965), atacou a ideia de convívio harmônico entre as raças. Para ele, a democracia racial seria um **mito** que mascarava a realidade de profundas desigualdades, na qual o negro se encontrava em desvantagem política e econômica.

Esse mito camuflou formas de exclusão em relação aos afrodescendentes.

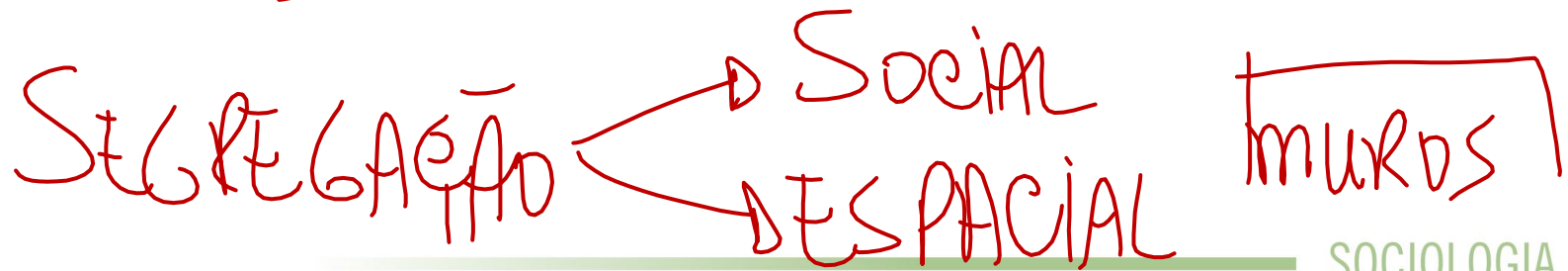
A perspectiva pela qual Florestan Fernandes enxergava a sociedade brasileira era a do conflito, não a da harmonia.

SEGREGAR = ISOLAR, SEPARAR
SÓCIO-ESPACIAL

3. Segregar significa separar, isolar social e/ou espacialmente. Grupos que são alvo de preconceito, discriminados por não partilharem da cultura dominante, costumam ser segregados.

APARTHEID → ÁFRICA DO SUL

Muitas vezes a segregação é institucionalizada por meio de políticas ou leis, que visam manter fora do foco da sociedade indivíduos ou grupos considerados indesejáveis. A concentração de moradores pobres em favelas e periferias é um exemplo da segregação que ocorre no meio urbano.



2ª Série



Bem-Vindo! canal seduc-pi2

PROFESSOR: MAC DOWELL

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA

CONTEÚDO: PRATICANDO

AULA - 02



4. A Casa-grande completada pela senzala representa todo um sistema econômico, social e político: de produção, de trabalho, de transporte, de família, de vida sexual, de higiene do corpo e da casa; de política”. (Dimenstein, 2008-Excerto do prefácio de Casa Grande e Senzala-1933). Casa-grande e Senzala”, tanto quanto seu autor são ícones da sociologia do Brasil. Dentre as grandes contribuições dessa obra de Gilberto Freyre, aponta-se a disseminação da ideia de “Mito da democracia racial”, conceito que perpassou as consciências da sociedade brasileira durante a primeira metade do século XX.



5. Em *O negro no mundo dos brancos*, Florestan Fernandes defende que uma das maneiras de se compreender a democracia racial no Brasil é por meio do entendimento do solapamento e da neutralização dos movimentos sociais voltados para a democratização das relações raciais e para o fortalecimento das técnicas de acefalia dos estratos raciais heteronômicos ou dependentes. Para Florestan Fernandes, portanto, que a democracia racial no Brasil é incoerente, já que os princípios que a orientam se assentam na divisão de classes sociais, e não de raças.

6. As Teorias Eugênicas Pressupunham que cada “raça” possuía características próprias e que a miscigenação entre brancos, amarelos e negros resultaria na degeneração.

Havia, entretanto, as que propunham que a miscigenação poderia ser uma opção de “melhorar” as características de um povo através da disseminação da genética do homem branco.

Algumas políticas públicas se basearam nesses pressupostos. Um exemplo foi o incentivo à imigração de trabalhadores alemães e italianos para o Brasil à época da abolição da escravidão.

Enfim, as teorias eugênicas são a tentativa de comprovar cientificamente a existência de “raças superiores e inferiores”, recorrendo às ciências naturais e seus métodos (antropometria).

